

MODELOS DE NEGÓCIOS E CAPACIDADE INOVATIVA EM ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

THIAGO VICTOR SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

JANAÍNA MARIA BUENO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

CARLOS ROBERTO DOMINGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

LUÍS CARLOS PADRÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

MODELOS DE NEGÓCIOS E CAPACIDADE INOVATIVA EM ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Introdução

De acordo com Schiavi, Behr e Marcolino (2019), empresas que possuem modelos de negócios disruptivos, se posicionam e enfrentam de maneira distinta a diferenciação mercadológica através da busca de novas possibilidades de criação de valor que melhor sensibilizem seus clientes. A manutenção da vantagem competitiva das organizações ocorre por meio do caráter disruptivo adotado utilizando-se de estratégias inovadoras. Não foram localizadas revisões de literatura em bases acadêmicas nacionais ou internacionais que correlacionem os temas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como se relacionam os temas modelos de negócios e capacidade inovativa na literatura sobre gestão? Assim, o objetivo é mapear e analisar a produção científica internacional sobre os temas associados Modelos de Negócios e Capacidade Inovativa, na área de Gestão. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática de literatura combinando revisão bibliométrica com revisão integrativa da produção acadêmica publicada entre 2013 e 2022, utilizando a base Web of Science. Foram analisados 52 artigos na revisão bibliométrica e 13 na revisão integrativa.

Fundamentação Teórica

De acordo com Osterwalder e Pigneur (2010), o modelo de negócio explica a lógica das organizações na criação, captura e entrega de valor. A criação se refere à proposta de valor, a lógica se refere à estratégia e a captura se refere à vantagem competitiva. Miranda et al. (2015) consideram os elementos da capacidade inovativa a partir do manual de Oslo (OECD, 2005), que avalia os tipos de inovações caracterizados por: inovação de produtos e serviços, inovação de processos, a inovação organizacional e a inovação em marketing.

Discussão

Com base nos 52 artigos selecionados, a revisão bibliométrica apontou que as produções acadêmicas estão pulverizadas no número e autores. Percebeu-se também que a conexão ainda é recente e que parte do tema associado à Capacidade Inovativa converge para as teorias sobre Tecnologia e Inovação Aberta. Na revisão integrativa, com 13 artigos, foi possível identificar que as produções se direcionam para as dinâmicas de estudo da inovação dentro das organizações e dos conceitos de inovação aberta, tratando-se dos componentes de modelos de negócios de forma complementar.

Conclusão

Este estudo mapeou e analisou a produção científica internacional dos temas associados Modelos de Negócios e Capacidade Inovativa, na área de Gestão por meio de uma revisão bibliométrica em conjunto com uma revisão integrativa. Ademais, foi possível estudar as publicações através de aspectos comuns da metodologia, referencial teórico e suas conclusões para a criação de categorias de similaridade, estabelecendo-se por fim uma agenda de pesquisas futuras apresentadas.

Referências Bibliográficas

CASEIRO, Nuno; COELHO, Arnaldo. The influence of Business Intelligence capacity, network learning and innovativeness on startups performance. *Journal of Innovation & Knowledge*, v. 4, n. 3, p. 139-145, 2019. CIABUSCHI, Francesco; HOLM, Ulf; MARTÍN, Oscar Martín. Dual embeddedness, influence and performance of innovating subsidiaries in the multinational corporation. *International Business Review*, v. 23, n. 5, p. 897-909, 2014.

